

CASCAIS
PRÓXIMA

RELATÓRIO SEMESTRAL DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

E CONTAS

3.º TRIMESTRE 2012



Índice

1 – INTRODUÇÃO	2
2 – O OBJECTO SOCIAL	2
3 - ÓRGÃOS SOCIAIS DA CASCAIS PRÓXIMA, EM-SA	3
4 - A ESTRATÉGIA	4
5 - RECURSOS HUMANOS	5
6 - ACTIVIDADE OPERACIONAL	7
6.1 - Intervenção no espaço público – manutenção e requalificação	8
6.2 - Projectos de infra-estruturas - requalificações e edificações:	11
6.3 – Mobilidade e Acessibilidade (Bicas).....	17
6.4 – Eficiência Energética	22
7 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	34
7.1 - PRINCIPAIS INDICADORES – Terceiro Trimestre 2012	34
7.2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA	34
– DOCUMENTOS/ ANEXOS	40



RELATÓRIO DE GESTÃO

1 – INTRODUÇÃO

No âmbito da reestruturação do Sector Empresarial Municipal local e por escritura celebrada em 16 de Maio de 2012 foi formalmente dado cumprimento à decisão da Assembleia Municipal de 26 de Março de 2012, de alteração dos estatutos da Cascais Próxima, E.M.-S.A., passando a mesma a designar-se por Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., adiante "Cascais Próxima, E.M.- S.A.", denominação essa que será a utilizada no presente Relatório.

No cumprimento do estipulado nos Estatutos e no enquadramento legal geral, bem como no disposto nº 10º, do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local, Fundações, Associações e Agencias, o Conselho de Administração apresenta o Relatório Semestral de execução patrimonial e orçamental, que submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais, neles incluindo os seguintes documentos:

1. Sumário executivo da gestão;
2. Balanço;
3. Demonstração de resultados;
4. Mapa de execução orçamental;
5. Mapa de endividamento.

2 – O OBJECTO SOCIAL

A revisão estatutária operada em 26 de Março de 2012 manteve o Objecto Social da Empresa e as mesmas competências anteriormente atribuídas nos domínios abaixo mencionados, com a detenção da totalidade do seu capital por parte da Câmara Municipal de Cascais e a sua personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

Salientamos, ainda, que entrou em vigor a nova Lei para o Sector Empresarial Local, designadamente, a Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, pelo que a Cascais Próxima, EM-SA está promover, num período de seis meses, a competente alteração dos estatutos.

Domínios de actuação:

- A gestão integral do estacionamento de superfície;
- A acção nas áreas da mobilidade e das acessibilidades;



- A fiscalização do cumprimento Código da Estrada e dos Regulamentos Municipais de Estacionamento;
- A prestação do serviço público de transporte colectivo de passageiros na área geográfica do Concelho de Cascais;
- A promoção da eficiência energética;
- A Intervenção no espaço público;
- Reabilitação de colectores pluviais;
- A Intervenções em edifícios municipais ou sob gestão municipal, bem como a construção e gestão de equipamentos.

Todas as actividades descritas são, por força dos estatutos da empresa, prestados maioritariamente à Câmara Municipal de Cascais, sendo que as receitas próprias têm vindo a ser reforçadas com a atribuição das novas competências, com maior evidência na actividade relacionada com o estacionamento de superfície e parques de estacionamento.

3 - ÓRGÃOS SOCIAIS DA CASCAIS PRÓXIMA, EM-SA

Conselho de Administração

O Conselho de Administração não sofreu qualquer alteração tendo mantido a sua constituição:

- Presidente - João Tiago P. Caldas Gonçalves
- Vogal - Paulo Miguel C. Casaca
- Vogal - Ricardo Lopes Teixeira Wahnnon

Fiscal Único

No Terceiro Trimestre de 2012 a função de Fiscal Único da empresa continuou a ser desempenhada pela Sociedade Lampreia & Viçoso, SROC, representada por José Lampreia.

4 - A ESTRATÉGIA

A actividade da Cascais Próxima, EM-SA continua a ser desenvolvida num cenário de conjuntura económica desfavorável, continuando as incertezas quanto ao impacto das medidas de austeridade e no financiamento das actividades a desenvolver, com uma pressão crescente sobre o esbatimento das margens dos fornecedores.

Neste contexto, a Cascais Próxima, EM-SA, tem vindo a consolidar a sua estratégia assente nas seguintes orientações fundamentais:

- Melhoria na Requalificação do Espaço Público com a implementação de mecanismos de controlo de gestão, promovendo a redução do tempo de resposta às solicitações e a melhoria na qualidade das intervenções;
- Promoção de empreitadas ao abrigo dos Contratos-programas celebrados com o Município de Cascais, pautando-se por uma substancial melhoria no cumprimento dos prazos de execução e inexistência de desvios financeiros face ao contratualizado por força da rigorosa e sistemática monitorização realizada pelo controlo de gestão;
- Centralização do Sistema de Gestão dos Parques através da implementação de um Sistema Integrado que viabilize o incremento da qualidade e comodidade do serviço prestado. Área de negócio que carece de uma implementação estratégica concertada de mobilidade, para a qual foram realizados investimentos que asseguram a qualidade do serviço a prestar com a futura concessão do estacionamento de superfície – Via pública.

Será, assim, na complementaridade e futuro alargamento destes serviços que consolida a melhoria da mobilidade no Concelho de Cascais.

- Reorganização interna, reforço dos sistemas de informação e gestão e melhoria das condições de bem-estar dos trabalhadores, bem como a aposta na formação profissional focada para as áreas estratégicas da empresa.

A Cascais Próxima, EM-SA tem vindo a reforçar, no terceiro trimestre de 2012, as condições de sustentabilidade económica e financeira necessárias para suportar e alavancar com margem de segurança o ciclo de investimento para o quadriénio que encerra em 2013.

5 - RECURSOS HUMANOS

O Quadro de Pessoal da Empresa registou no terceiro trimestre de 2012 um crescimento moderado face ao primeiro semestre de 2012, passando de 161 para 164 colaboradores efectivos. No terceiro trimestre de 2012, a Cascais Próxima, EM-SA procedeu à admissão de 5 trabalhadores (2 colaboradores para as equipas de brigadas e 3 para a área funcional de mobilidade) e 2 rescisões.

A distribuição por géneros dos trabalhadores revela uma predominância do sexo masculino (aproximadamente de 70,74%), contribuindo para o efeito as equipas de intervenção.

A antiguidade média é baixa, ou seja, de 2 anos, em resultado da recente expansão da empresa.

A composição hierárquica e a classificação dos trabalhadores por categoria profissional reflectem uma estrutura hierárquica simples e flexível, traduzindo o recurso a "mão-de-obra intensiva" nas operações de intervenção, mobilidade e fiscalização. Estrutura que tem permitido a adaptação às necessidades de trabalho, cada vez mais exigentes, através de uma postura polivalente e tecnicamente valorizada, tendo sido apoiada por um conjunto de assessorias externas, de forma a assegurar as intensidades de colaboração de acordo com os fluxos de actividade da Empresa.

Os 164 colaboradores distribuíam-se pela área administrativa (A), pela área técnica (T), pelos serviços indiferenciados (I), pelas Equipas de Intervenção (EI) e Estacionamento (E).

A taxa de absentismo é de 0,12%, traduzindo-se em 276 dias (laborais), devidos a 28 dias laborais por baixa médica (10,14%), 187 dias laborais por Baixa de Seguro (67,76%), 57 dias laborais por Licença de Maternidade/ Paternidade (20,65%) e 4 dias por Luto (1,45%), resultando em incapacidades temporária para o trabalho. De mencionar que estes indicadores apresentam uma melhoria, atento à evolução e crescimento da empresa.

Os resultados nas intervenções na via pública, na mobilidade, na eficiência energética e o incremento da presença da imagem Cascais Próxima-EM,SA continuam a ser objecto de assinaláveis elogios, consubstanciando-se na consolidação da credibilidade da acção da Cascais Próxima, EM-SA e da Câmara Municipal de Cascais.

A profunda alteração dos objectivos estratégicos da Empresa para o triénio 2011-2013 resultante do Plano de Coesão, Sustentabilidade e Desenvolvimento da C.M. de Cascais, a concretizar em 2012, tem vindo a ter impactos na estrutura da Cascais Próxima, EM-SA, traduzindo-se num aumento de recursos humanos e um assinalável reforço qualitativo da estrutura para permitir a adequada resposta aos novos desafios operacionais e às exigências do accionista.

Neste âmbito, a Cascais Próxima, EM-SA tem vindo a estruturar um Plano Anual de Formação Profissional alinhado aos objectivos estratégicos e operacionais da empresa, tendo promovido acções de formação profissional nas áreas da condução defensiva (10 colaboradores), da Higiene e Segurança no Trabalho (10 colaboradores) e Contratação Pública (5 trabalhadores), representando, aproximadamente 15,24%.

6 - ACTIVIDADE OPERACIONAL

No primeiro semestre de 2012, verificou-se a tendência de acréscimo do volume de trabalho nas áreas de intervenção da empresa, quer no domínio de algumas responsabilidades do Município de Cascais, quer em novas áreas, por parte da Cascais Próxima, EM-SA.

Facto que se traduziu, num novo reforço e consolidação da estrutura organizacional da Cascais Próxima, EM-SA, de forma a melhor a sua performance operacional assente em critérios de eficiência, eficácia, análise custo/benefício e sustentabilidade das suas actividades.

A par deste reforço de consolidação da estrutura organizacional é de realçar a consolidação da gestão criteriosa no primeiro ano de funcionamento dos novos Parques de Estacionamento e a exploração do estacionamento de superfície, o reforço das acções de execução de alternativas ecologicamente mais sustentáveis, de forma a promover uma maior durabilidade e estabilidade, proporcionando igual ou maior qualidade de vida ao munícipe e do cidadão em geral.

Ao nível operacional destaca-se a actividade desenvolvida pelas equipas de intervenção, da mobilidade e do atendimento ao munícipe e agentes de desenvolvimento local, relevando-se com os principais pilares da acção da Cascais Próxima, EM-SA, onde o trabalho realizado decorre de um planeamento adequado, preventivo, sistemático e contínuo, deixando de ser regra a intervenção casuística e reactiva, assente na valorização do factor humano e racionalização dos recursos da empresa.

No primeiro semestre de 2012, a actividade operacional da Cascais Próxima, EM-SA manteve a sua repartição por quatro grandes áreas de intervenção:

Áreas	Designação
A	O Espaço Público: manutenção e execução de pequenas obras de requalificação
B	Projectos de infraestruturas - requalificações e edificações
C	Gestão dos Parques Estacionamento, Estacionamento de Superfície e Mobilidade
D	Eficiência Energética

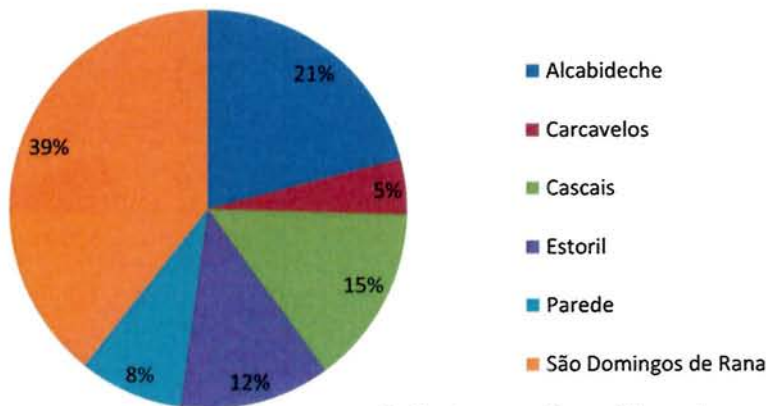
6.1 - Intervenção no espaço público – manutenção e requalificação

No terceiro trimestre de 2012, consolidou-se a actividade desenvolvida pelas Equipas de Intervenção e de mobilidade, consubstanciando-se como *actividades core* da Cascais Próxima, EM-SA, continuando a ter reflexos positivos na qualidade dos trabalhos executados e a satisfação de todos aqueles que solicitam os serviços da Cascais Próxima, EM-SA.

As intervenções no espaço público contemplaram as áreas constantes dos contratos-programa, cuja actividade tida como mais representativa se sintetiza nos seguintes quadros estatísticos (valores acumulados).

A Cascais Próxima, EM-SA na sua estratégia operacional de proximidade, continua a distribuir as equipas por Freguesias existentes no Concelho, as quais executam, quotidianamente, as suas operações no espaço e vias públicas previamente planeadas, de forma transversal e flexível, atento às exigências da população.

ASFALTAGEM



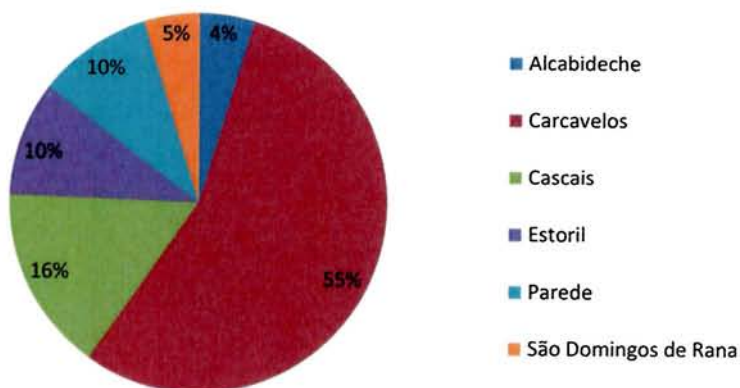
Metros Realizados: 73 140 m²

Valor da Intervenção: 987 390,00€

Dados de 01/01/2012 até 01/09/2012



GRAFITIS



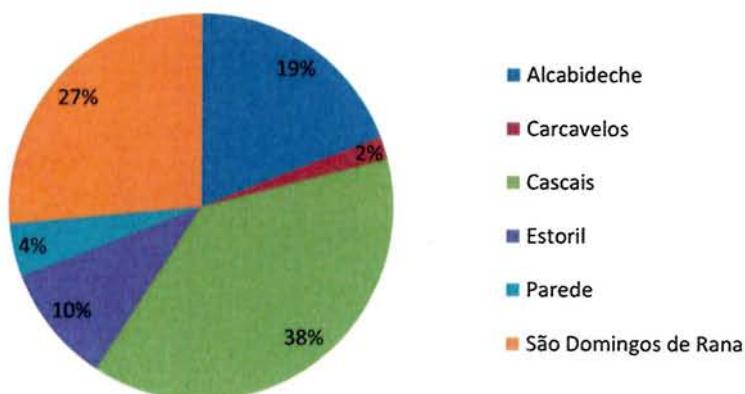
Metros Realizados: 20 728 m²

Valor da Intervenção: 248 736,00€

Dados de 01/01/2012 até 01/09/2012



LANCIL



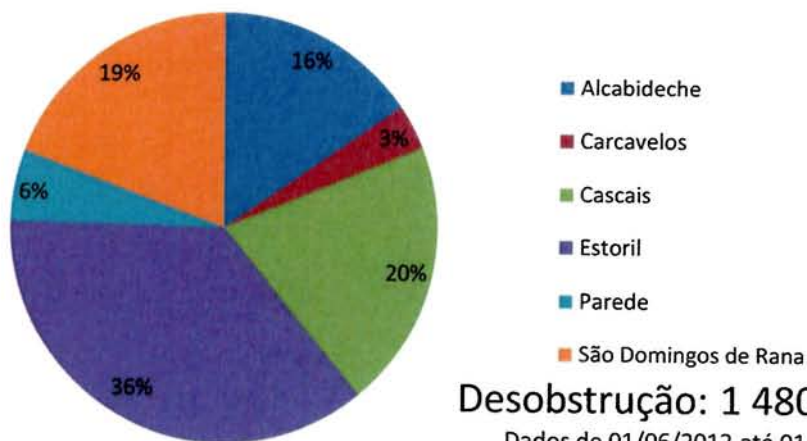
Metros Realizados: 3 320 m

Valor da Intervenção: 86 320,00€

Dados de 01/01/2012 até 01/09/2012



LIMPEZA DE PLUVIAIS



Desobstrução: 1 480 metros

Dados de 01/06/2012 até 01/09/2012

Reparação: 22 metros em duas intervenções

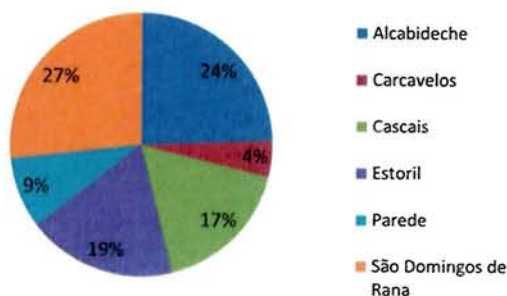
Dados de 01/08/2012 até 01/09/2012

Valor da Intervenção: 125 390,00€

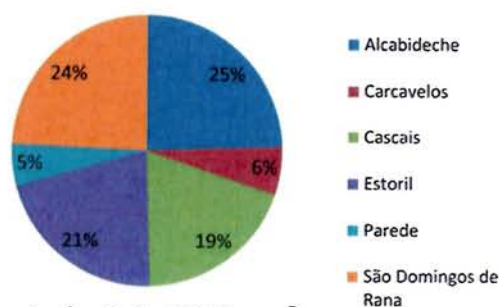


SINALIZAÇÃO

Sinalização Horizontal



Sinalização Vertical



Sinalização Horizontal: 16 530 m²

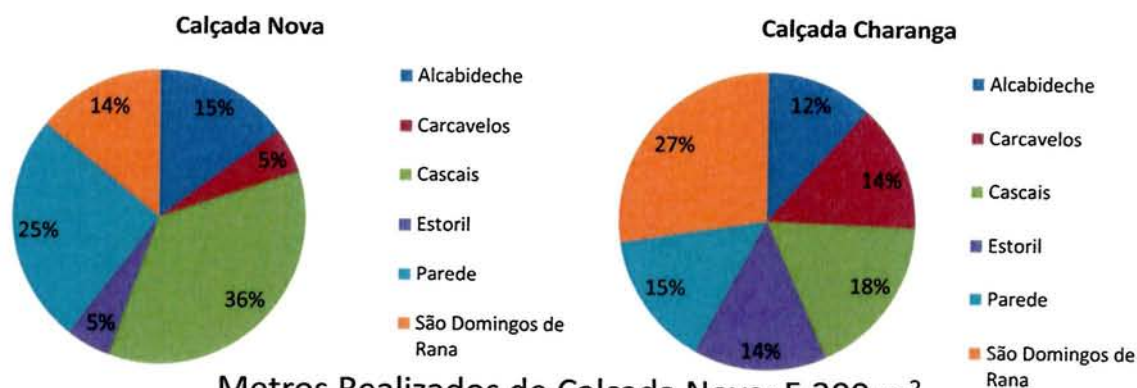
Sinalização Vertical: 1 100 unidades

Valor da Intervenção: 286 450,00€

Dados de 01/01/2012 até 01/09/2012



CALÇADAS



Metros Realizados de Calçada Nova: 5 200 m²
 Metros Realizados de Calçada Charanga: 10 450 m²
 Valor da Intervenção: 584 650;00€
 Dados de 01/01/2012 até 01/09/2012



Intervenções a executar, tendo por base a celebração de contratos-programas celebrados com o Município de Cascais:

- Manutenção e conservação do Passeio Marítimo de Cascais – Paredão 2012.

6.2 - Projectos de infra-estruturas - requalificações e edificações:

Ao nível das acções de Obras e Empreitadas executadas e/ou em execução no terceiro trimestre de 2012, no âmbito de Contratos-Programa celebrados com o Município de Cascais, destacam-se:

Obras concluídas, no primeiro semestre de 2012:

- Trabalhos de drenagem, passeios e pavimentação da Zona Urbana de Manique;

- Construção de acesso na ala Poente do fosso da Nossa Senhora da Luz, cujo Contrato-programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais, prevendo a respectiva assinatura num curto espaço de tempo;
- Intervenção na “Rua de S. Vicente – Alcabideche – colector pluvial”, cujo Contrato-programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais em 16.04.2012, com uma contrapartida remuneratória de 223.089,62, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Obras e Projectos em Curso:

- Aquisição dos Projectos de Engenharia para a Requalificação do Recinto da Feira de Carcavelos;
- Projectos de Engenharia relativos ao processo de Requalificação urbana do recinto da Feira de Cascais;
- Projectos relativos à Requalificação e Reordenamento do Espaço envolvente ao Mercado de Cascais;
- Projectos de Engenharia relativos ao processo de Requalificação do Mercado de Carcavelos;
- Aquisição do Projecto de Requalificação da Feira e Mercado de Carcavelos - Arquitectura e Paisagismo;
- Instalação do Ninho de Empresa e Elaboração de Projectos de Requalificação da envolvente do Mercado de Cascais;

Obras e Projectos a adjudicar:

- Requalificação da Casa do Guarda – Casa anexa ao Museu Conde Castro Guimarães, prevendo-se o início da obra no 2º Trimestre;
- Arranjo das rotundas, junto à Quinta do Patino, da Luta e Espaços envolventes, prevendo-se o início da obra no 2º Trimestre;

Obras e Projectos a adjudicar no quarto trimestre de 2012, tendo por base a celebração de contratos-programa celebrados com o Município de Cascais:

- Requalificação de Espaços Confinantes com Ribeiras e Linhas de Água no Concelho de Cascais”, cujo Contrato-Programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais em 20.02.2012, com uma contrapartida remuneratória de € 345.000,000, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Construção de Posto de Transformação, Portaria e Muros de Suporte junto ao Recinto da Feira de Carcavelos”, cujo Contrato-Programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais em 20.02.2012 com uma contrapartida remuneratória de € 340.000,000, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;

Complexo Multiserviços CMC, Estrada Alcoitão - Manique, 247, Km 5, 2645-131 ALCABIDECHE

e-mail: geral@cascaisproxima.pt Tel: 214647760 Fax: 214647769

Contribuinte n.º 504 853 635, Soc. E.M., mat.c.r.c. Cascais 003 – capital 1.000.000



- Requalificação do Mercado de Carcavelos; cujo Contrato-Programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais em 20.02.2012 com uma contrapartida remuneratória de € 943.000,000, acrescido de IVA á taxa legal em vigor;
- Requalificação do Recinto da Feira de Carcavelos, cujo Contrato-Programa foi aprovado pela Câmara Municipal de cascais em 20.02.2012 com uma contrapartida remuneratória de € 943.000,000, acrescido de IVA á taxa legal em vigor;
- Projecto da obra de Construção do Campo de Râguebi em relva natural e arranjos de espaços exteriores na Adroana, cujo Contrato-Programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais com uma contrapartida remuneratória de € 31.000,00, acrescido de IVA á taxa legal em vigor;
- Construção do Campo de Râguebi em relva natural e arranjos de espaços exteriores na Adroana”, cujo Contrato-Programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais em 20.03.2012, com uma contrapartida remuneratória de 945.000,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Construção de Muros de Suporte em betão armado, no Concelho de Cascais, prevendo-se o início da obra no 3º Trimestre;
- Intervenções diversas na Orla Costeira, cujo Contrato-programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais em 20.02.2012, com uma contrapartida remuneratória de 150.000,00, com IVA incluído.

Obras e Projectos a adjudicar, no 2º Semestre, tendo por base a celebração de contratos-programa celebrados com o Município de Cascais, aprovados em Reunião de Câmara em 30-07-2012, e por deliberação de Sessão de Assembleia Municipal, em 06-07-2012

Assunto	Valor S/iva	Valor C/IVA	2012	2013
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Trabalhos Complementares à Estrada de Manique"	349.100,00 €	370.046,00 €	200.000,00 €	170.046,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Arranjos Exteriores em São João da Rebeiva"	348.572,00 €	369.486,32 €		369.486,32 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Muros de Suporte em São Pedro - Cascais"	250.000,00 €	265.000,00 €		265.000,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Requalificação de Espaço Público-Hortas Comunitárias - Lombos Sul em Carcavelos"	334.500,00 €	354.570,00 €		354.570,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Requalificação de Espaço Público-Hortas Comunitárias - São Pedro do Estoril"	314.500,00 €	333.370,00 €		333.370,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Requalificação de Espaço Público na Rua de Cascais em S. Pedro do Estoril e Rua de Braga em Alcabideche	329.500,00 €	349.270,00 €		349.270,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Requalificação de Espaço Público na Rua das Tílias - Vale de Santa Rita; Aldeia de Juzo; Rua Cidade de Lagos na Parede e Rua do Paraíso no Estoril"	324.250,00 €	343.705,00 €		343.705,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Requalificação de Espaço confinantes com a Ribeira das Vínhas e a Ribeira das Marianas"	322.000,00 €	341.320,00 €		341.320,00 €





Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Remodelação do Edifício 5 de Outubro - Antigo Edifício dos Bombeiros"	349.500,00 €	370.470,00 €	159.470,00 €	211.000,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Requalificação do Largo de Manique"	347.621,91 €	368.479,22 €	179.470,00 €	189.009,22 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Construção e Manutenção da Drenagem Pluvial e Linhas de Água - Zona Oriental"	309.000,00 €	327.540,00 €		327.540,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Resolução da Drenagem pluvial da EN249-4 em Trajouce Áreas Envolventes"	347.429,61 €	368.275,39 €	368.275,39 €	
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Construção da Ciclovia da Rebelva e Arranjos Exteriores Confinantes"	335.750,00 €	355.895,00 €	279.940,00 €	75.955,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Requalificação da ligação da Rotunda das Figas - Bicesse"	337.257,72 €	357.493,18 €		357.493,18 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à aquisição de "Projectos para reabilitação das vias denominadas Rua da Guarda, Rua de Viseu, E.N. 249-, das instalações da PSP de Cascais, do Reforço do muro da urbanização Miracima, e da Arriba confinante com a VCNSJE" e Reabilitação do Bairro da Cruz Vermelha	182.925,00 €	224.997,75 €	125.000,00 €	99.997,75 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Requalificação da Estrada das Figas - Troço Vassoureiro Bº da Cruz Vermelha"	345.000,00 €	365.700,00 €		365.700,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Construção do Muro Junto à Quinta de Manique"	198.000,00 €	209.880,00 €	209.880,00 €	
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Relocalização da 50ª Esquadra da PSP"	349.500,00 €	370.470,00 €	180.000,00 €	190.470,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Reabilitação de Núcleo Urbano de Trajouce e Malha Urbana Envolvente"	342.533,88 €	363.085,91 €	130.060,00 €	233.025,91 €



Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Construção e Manutenção da Drenagem Pluvial e Linhas de Água - Zona Ocidental"	328.728,61 €	348.452,33 €	348.452,33 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Requalificação do Parque de Estacionamento da Ribeira das Vinhas"	335.500,00 €	355.630,00 €	355.630,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Requalificação do Espaço Envolvente ao Mercado de Cascais"	327.393,28 €	347.036,88 €	347.036,88 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Construção de Posto de Transformação do Mercado de Cascais"	336.550,00 €	356.743,00 €	356.743,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Projecto de Execução e à Obra de construção do Parque das Gerações - S. João do Estoril"	243.902,44 €	300.000,00 €	300.000,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Movimentos de terras para nivelamento do terreno/ criação de plataforma e execução de muros de suporte, em Murches"	330.188,68 €	350.000,00 €	350.000,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Construção do Pavilhão Desportivo Pré-fabricado e arranjo do Espaço Confinante com o Edifício, em Murches"	990.566,04 €	1.050.000,00 €	1.000.000,00 €

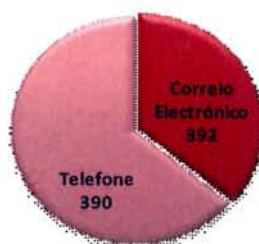
6.3 – Mobilidade e Acessibilidade (Bicas)

A área da mobilidade e da acessibilidade constitui uma actividade fundamental na sustentabilidade da Cascais Próxima, EM-SA, com reflexos na mobilidade e qualidade de vida dos munícipes e do cidadão em geral, a qual tem vindo a ser um vector estruturante no processo de mudança comportamental dos agentes de desenvolvimento local "Pensar Global, agir local".

Após a entrada em vigor do **Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento Controlado do Concelho de Cascais e o Regulamento Específico das Zonas de Estacionamento Controlado**, esta área funcional registou um aumento exponencial ao nível do atendimento, o que consubstancia, em parte, um comportamento desalinhado dos munícipes face às regras de estacionamento no Concelho de Cascais.

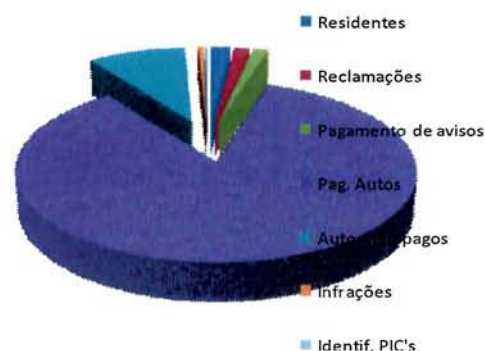
Atendimento não Presencial - 3º Trimestre 2012

Correio Electrónico	Telefone	Total
558	986	1544



Atendimento Presencial

Residentes	Reclamações	Pagamento de avisos	Pag. Autos	Autos não pagos	Infrações	Identif. PIC's	Totais
47	34	36	2154	231	13	7	2522



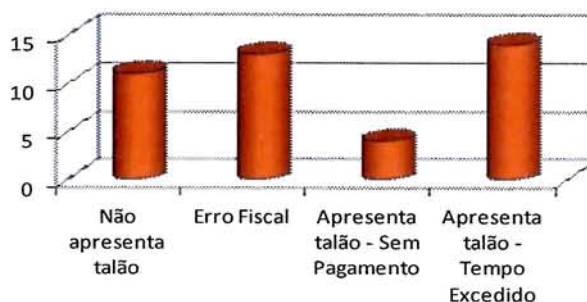
Ao nível da actividade da mobilidade, a consolidação da estratégia de reorganização do estacionamento e de mobilidade para o Concelho de Cascais, traduziu-se num reforço da estrutura operacional de fiscalização, passando, necessariamente, pela análise dos processos, reforço da

Handwritten marks and initials in the top right corner.

qualidade e eficácia da desconcentração do atendimento do serviço de **Front-office**. Por outro lado, a implementação do programa **Softpark** e a execução de um programa de **manutenção dos parquímetros (91) para um total de 1675 lugares** têm permitido agilizar a comunicação com os municípios e o ordenamento do estacionamento, respectivamente.

Tipologia de Reclamação

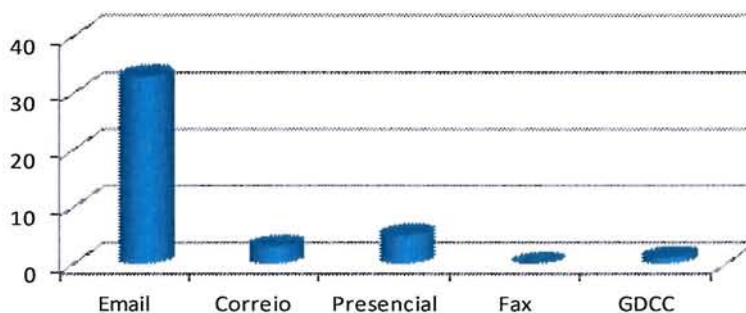
Não apresenta talão	11
Erro Fiscal	13
Apresenta talão - Sem Pagamento	4
Apresenta talão - Tempo Excedido	14
Total	42



De salientar que os operacionais de fiscalização têm tido um papel fundamental na gestão e bom uso nas zonas de estacionamento sob gestão directa da empresa, através do esclarecimento junto dos Municípios.

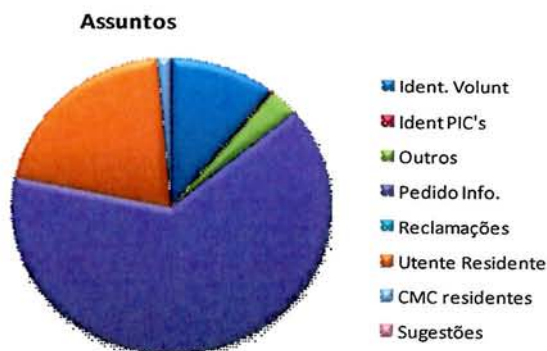
Método utilizado para reclamação

	Fiscalização
Email	33
Correio	3
Presencial	5
Fax	0
GDCC	1
Totais	42



A Cascais Próxima, EM-SA registou, no período terceiro trimestre de 2012, 1544 entradas de assuntos, sendo que os pedidos de informação (994), as identificações voluntárias (164) e pedidos de registo como residentes (313) apresentam uma maior ocorrência, traduzindo num maior consumo de recursos da área funcional da mobilidade, com graus de produtividade tidos como satisfatórios face ao acréscimo mais que proporcional do volume de trabalho e com tempos de resposta, em média, de 15 dias.

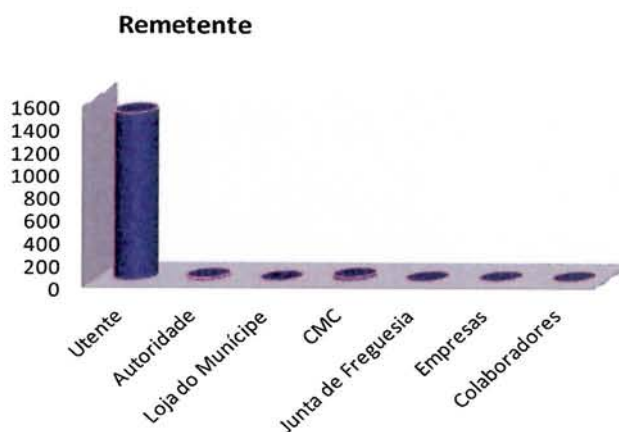
Assunto	Total
Ident. Volunt	164
Ident PIC's	4
Outros	46
Pedido Info.	994
Reclamações	0
Utente Residente	313
CMC residentes	21
Sugestões	2
Total	1544



De salientar que se registou um maior envolvimento da empresa com os munícipes, promovido para prestação de serviços de proximidade de mobilidade assente numa política de exigência na qualidade dos serviços prestados pela empresa.

Remetente

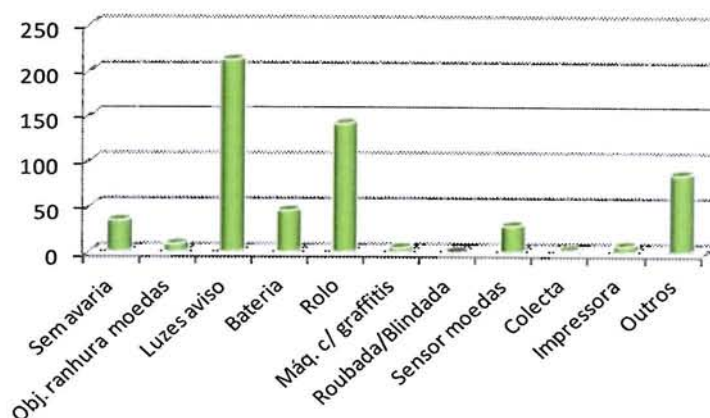
Remetente	Total
Utente	1481
Autoridade	24
Loja do Múncipe	2
CMC	32
Junta de Freguesia	1
Empresas	3
Colaboradores	1
Total	1544



Ao nível da manutenção dos parquímetros salienta-se que o maior número de avarias está relacionado, essencialmente, com as luzes de aviso (213), falta de rolo (142), outras avarias (86) e descarga de baterias (46), cuja fundamentação deriva, respectivamente, do carregamento solar das baterias, da maior utilização e de rotatividade dos parques.

Tipo de Avaria

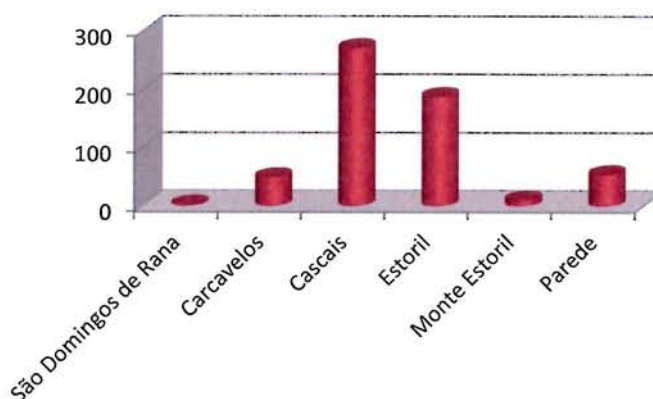
Sem avaria	35
Obj. ranhura moedas	9
Luzes aviso	213
Bateria	46
Rolo	142
Máq. c/ graffitis	5
Roubada/Blindada	0
Sensor moedas	29
Colecta	2
Impressora	7
Outros	86
Nº total de reparações	574



A Cascais Próxima, EM-SA tem vindo a diminuir o tempo de reposição da normalidade do equipamento ora em análise, através de investimento da estrutura de comunicação entre os operacionais e os serviços de apoio à gestão. De mencionar que as Freguesias de Cascais (271) e do Estoril (188) continuam a apresentar uma maior incidência de avarias, considerando que as zonas de estacionamento existentes nas mencionadas freguesias apresentam maior rotatividade, pelo que existe um maior investimento na manutenção dos parquímetros nestas áreas.

Total de Avarias por freguesia

São Domingos de Rana	2
Carcavelos	49
Cascais	271
Estoril	188
Monte Estoril	10
Parede	54
Total	574



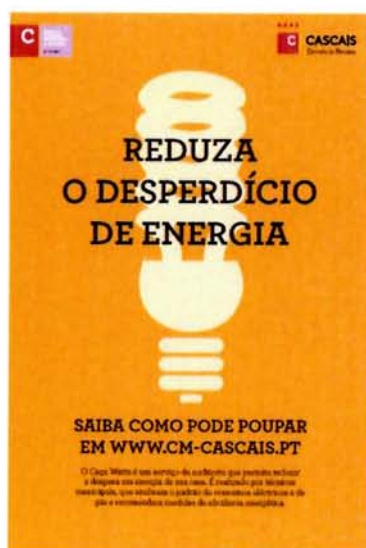
Ao nível da área funcional de Estacionamento à Superfície, de salientar a entrada em vigor do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento Controlado do Concelho de Cascais e o Regulamento Específico das Zonas de Estacionamento Controlado, aprovado pela Câmara Municipal de Cascais, na sua reunião ordinária realizada no dia 16 de Maio 2012, a Assembleia Municipal de Cascais, na sua sessão de 25 de Junho 2012, o qual permitirá a consolidação e a legitimidade da actividade de fiscalização da Cascais Próxima, EM-SA enquanto agente de autoridade, bem como implementação e articulação da estratégia de mobilidade para o Concelho de Cascais.

No que concerne às Bicas, a Cascais Próxima, EM-SA procedeu à elaboração e validação do projecto de regulamento de utilização das bicicletas para posterior aprovação dos competentes órgãos municipais, contribuindo para a disponibilização de meios de acessibilidade alternativos aos tradicionais, com impactos na redução da pegada carbónica do Concelho de Cascais.

6.4 – Eficiência Energética

Caça Watts

No âmbito do relançamento do projecto Caça Watts e para uma maior abrangência do serviço ao munícipe criaram-se novas parcerias com empresas de várias áreas da energia. Desta forma o serviço Caça Watts, para além das auditorias energéticas fornece também Certificação Energética e *Smart Metering*. Desenvolveu-se também a nova imagem Caça Watts, que deu origem à produção de novos elementos promocionais como: Mupis, folhetos, vídeos, entrevistas, site, e caracterização dos veículos.



A Cascais Próxima recebeu, no 3º Trimestre de 2012, 7 inscrições de munícipes interessados na redução da factura eléctrica. Das 7 inscrições, realizaram-se todas as auditorias até ao fim do mês de Setembro. De futuro, espera-se um aumento significativo do número de auditorias realizadas, de acordo com o estudo de viabilidade económico-financeira do projecto e com a campanha promocional em curso.

Auditorias Edifícios Municipais

Durante o 3º Trimestre de 2012 foram também realizados diversos trabalhos no âmbito das auditorias dos sistemas energéticos a edifícios municipais. Estes trabalhos de auditoria energética inserem-se no programa 13 13 13, na área dos Edifícios Municipais.

O programa 13 13 13 desenvolve um eixo estratégico a que corresponde um sub-programa de intervenção, de médio prazo entre 2012 e 2013, conforme Plano Municipal de Acção para a Eficiência Energética e Sustentabilidade de Cascais.

O objectivo deste programa é garantir 13% de poupança energética e consequentemente, a redução de 13% de emissões de CO₂, em 13 áreas de consumo, previamente identificadas.

A metodologia aplicada na análise dos Edifícios Municipais baseia-se na metodologia da certificação energética de edifícios, nomeadamente nos decretos-lei no 78/2006, 79/2006 e 80/2006, respectivamente designados por: Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do ar Interior em Edifícios (SCE), Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização em Edifícios (RSECE) e Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios (RCCTE).

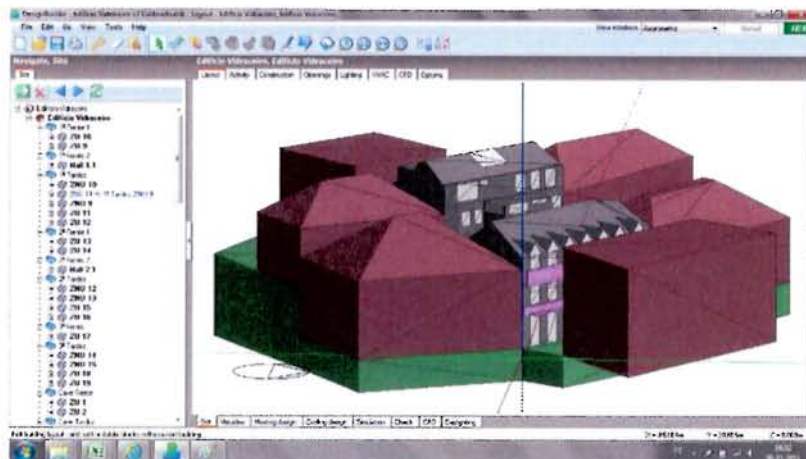
Com base na metodologia anterior é realizado um levantamento exaustivo de cada edifício onde se incluem os seguintes trabalhos: cálculo das densidades de equipamentos e iluminação, caudais de ar novo regulamentar por compartimento, contabilização de áreas úteis e não úteis, zonamento do edifício, actualização das plantas de arquitectura do edifício, caracterização dos sistemas AVAC, levantamento das soluções construtivas da envolvente opaca e envidraçados, estimativa dos perfis reais do edifício e análise dos consumos de energia eléctrica com base na medição de quadros eléctricos. Posteriormente são utilizados os dados do levantamento para construção do modelo energético do edifício e simulação do consumo. Por fim, são recomendadas medidas de melhoria do consumo energético do edifício com o respectivo período de retorno.

Os edifícios municipais onde se realizaram estudos de eficiência energética e auditorias foram: Edifício Vidraceiro, Edifício do Departamento de Obras Municipais (DOM), Aeródromo, Centro Cultural de Cascais.

Dos edifícios municipais referidos, os estudos relativos ao Edifício Vidraceiro, Edifício do Departamento de Obras Municipais (DOM) e Centro Cultural de Cascais estão concluídos. Dos trabalhos relativos ao Aeródromo está concluída a Fase I do estudo correspondente à auditoria do Edifício da Torre de Controlo e Pista.

Edifício Vidraceiro

Os trabalhos realizados no Edifício Vidraceiro consistiram na continuação da simulação energética do edifício e cálculo de medidas de melhoria da auditoria realizada em Setembro de 2011 num projecto anterior de certificação Display. Neste 3º Trimestre foram concluídas as medidas de melhoria e finalizada a auditoria energética do edifício.



Edifício DOM

No Edifício DOM deu-se continuidade aos trabalhos de simulação energética do edifício, tendo sido concluídas, neste 3º Trimestre, as medidas de melhoria e finalizada a auditoria energética do edifício.



Aeródromo

No Aeródromo foi realizada a auditoria e respectivo levantamento do edifício da torre, edifício dos Bombeiros e pista a que corresponde a Fase I. Neste 3º Trimestre foram concluídos todos os trabalhos de auditoria, tendo sido finalizadas as medidas de melhoria e a auditoria energética da Fase I. No 3º Trimestre iniciaram-se, ainda, os trabalhos de levantamento e auditoria da Fase II a que corresponde a aerogare, hangar 4 e hangar 5.



Centro Cultural de Cascais

No que respeita ao Centro Cultural de Cascais foi levado a cabo a revisão do cálculo relativo à eficiência energética do edifício, tendo sido finalizadas as medidas de melhoria e a auditoria energética correspondente. A auditoria deste edifício teve a particularidade de recorrer ao modelo de cálculo utilizado no Caça Watts, embora adaptada a edifícios de serviços.



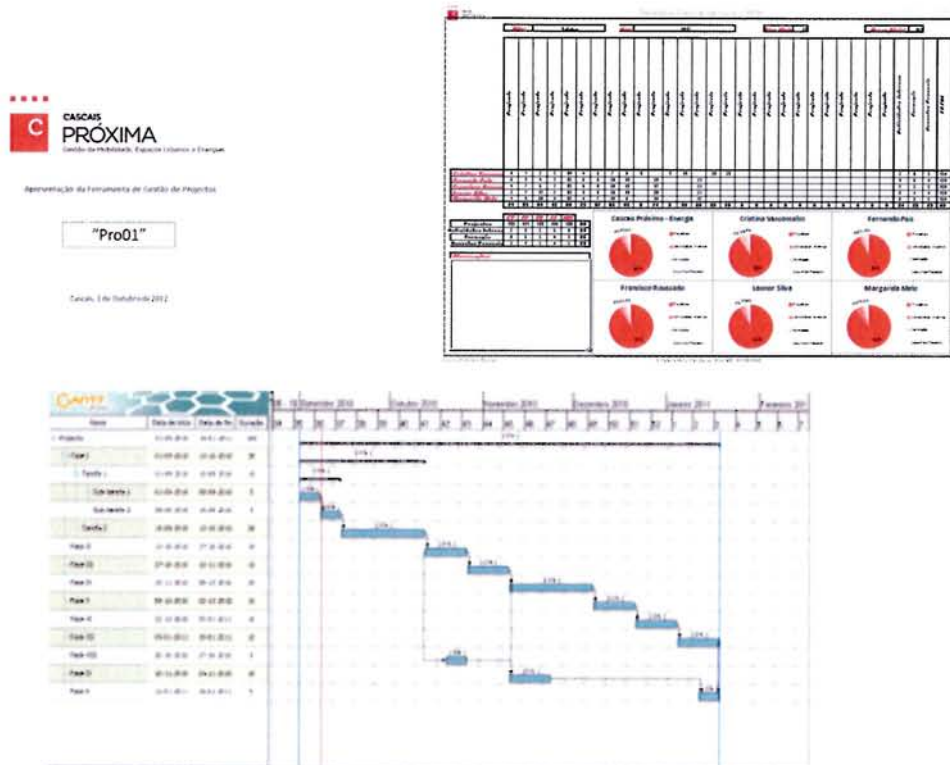
A intervenção da Cascais Próxima nas auditorias energéticas dos edifícios municipais foi articulada com a Divisão de Instalações de Serviços Municipais (DISM) estando previsto a partir do mês de Junho de 2012 o alargamento das auditorias aos restantes edifícios municipais.

Pro01 – Planeamento de Gestão

Este 3º Trimestre caracterizou-se ainda pela implementação de uma ferramenta para uso interno relativa à gestão de projectos designada Pro01. O Pro01 consiste numa ferramenta de planeamento, gestão e controlo de projectos desenvolvida internamente, sendo composta por seis elementos interligados entre si através de uma mecânica de funcionamento e partilha de dados.

O Pro01 é composto por seis elementos, a saber: Plano de Trabalhos Semanal – PTS, Folha Individual de Horas – FIH, Planeamento do Projecto – PP, Ficha de Gestão de Projectos – FGP, Controlo do Progresso do Projecto – CPP e Relatório Mensal de Horas – RMH.

Entre as potencialidades do Pro01, as mais importantes consistem em contabilizar as horas despendidas por cada colaborador em cada projecto, realizar o planeamento dos projectos e permitir a visualização do estado de execução de cada projecto, para além de permitir uma gestão integrada de custos e prazos dos projectos.



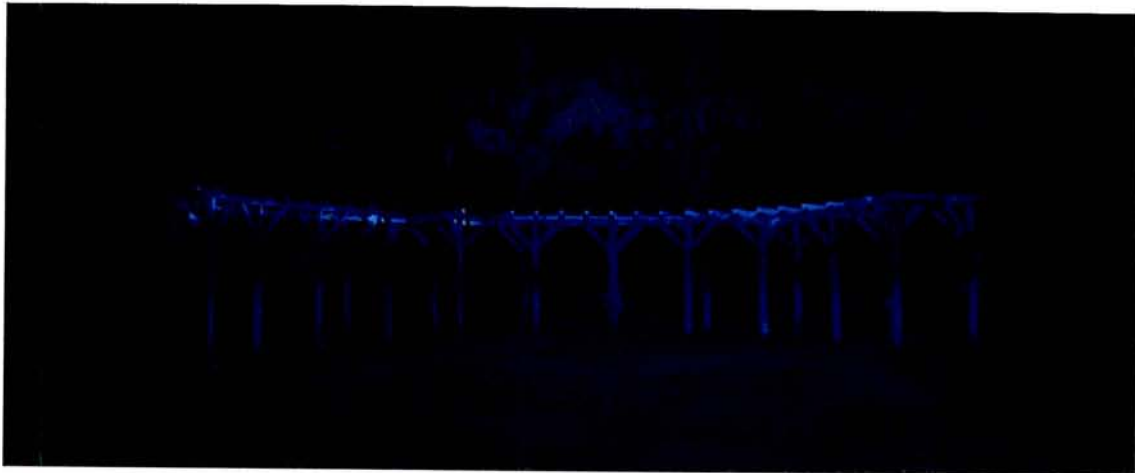
Estudos

Durante o terceiro trimestre de 2012 foram realizados vários estudos que resultaram em propostas de intervenção à Câmara Municipal de Cascais.

Desses estudos destacam-se:

- Iluminação Pública do Paredão
- Iluminação do Terminal Rodoviário de Cascais
- Iluminação Pública do Parque Marechal Carmona

Estas medidas visam alcançar os objectivos definidos com os programas 13 13 13 e Pacto dos Autarcas.



Simulação: Proposta de Iluminação Parque Marechal Carmona

Projecto IPSS/OCS (Oeiras, Cascais e Sintra)

Em relação ao Projecto das IPSS/OCS, que pretende colaborar com 10 IPSS do Concelho na redução dos consumos de energia, o departamento das Energias da Cascais Próxima, tem vindo a trabalhar em colaboração com a empresa Geoterme Energia, no que consta na realização de visitas, instalação de equipamentos de monitorização e realização de auditorias em seis IPSS do Concelho de Cascais. As intervenções no terreno estão reflectidas na tabela seguinte:

IPSS	1ª Visita	2ª Visita	3ª Visita	4ª Visita (Acesso Sala das Caldeiras)	5ª Visita (Montagem e Desmontagem Contadores)
ABLA - Associação de Beneficência Luso-Alemão	06-Mar-12	07-Jun-12	25-Jun-12	-	-
Casa da Barragem - Fundação Portuguesa Para a Toxicodependência	07-Mar-12	07-Jun-12	21-Jun-12	24-Jul-12 14h00	31-Jul-12 10h 01-Ago-12 10h
Casa Jubileu 2000 - Centro Comunitário de Carcavelos	06-Mar-12	24-Mai-12	26-Jun-12	24-Jul-12 15h00	-
Creche e Jardim de Infância Marcelina Teodoro dos Santos	07-Mar-12	31-Mai-12	22-Jun-12	-	27-Jul-12 10h 30-Jul-12 10h
Centro Social da Paróquia N.ª Sr.ª da Conceição da Abóboda	06-Mar-12	14-Jun-12	19-Jul-12	06-Set-12	-
APPACDM - Casa da Alapraia	07-Mar-12	31-Mai-12	27-Jun-12	-	-

Energy Kids

A Nível da sensibilização ambiental, no terceiro trimestre de 2012 a Câmara Municipal de Cascais decidiu criar um gabinete de Sensibilização Ambiental onde se agregaram todas as áreas de intervenção, incluindo a Energia. Dessa forma o projecto Energy Kids deixou de existir, passando as actividades de Educação Ambiental a integrar a Agenda de Sensibilização Ambiental de Cascais.

No âmbito do Green Fest realizou em Setembro a cerimónia de apresentação da Agenda de Sensibilização Ambiental a professores do Concelho de Cascais, tendo a Cascais Próxima participado na divulgação e realização do mesmo.

A partir do mês de Outubro a Cascais Próxima irá dedicar-se aos agendamentos das acções na área da Energia e planificação das mesmas. As actividades em sala de aula terão início em meados de Novembro.

Presença em Eventos



No âmbito da 5ª edição do *Green Fest*, maior evento de sustentabilidade do país, celebrando o que de melhor já se faz nas três vertentes: económica, social e ambiental, que se realiza de 26 a 30 de Setembro, a Cascais Próxima realizou, na manhã do dia 27 de Setembro, o Workshop "Contributos para a Sustentabilidade das Cidades", que focou as preocupações com a arquitectura solar passiva nos edifícios, as tecnologias renováveis em ambiente urbano, a Eco-Condução e o papel das autarquias na adopção de medidas e no exemplo a dar aos munícipes.

Na mesma manhã a Cascais Próxima dinamizou, no stand da Câmara Municipal de Cascais um Ateliê de Fornos Solares a partir de embalagens da Tetra Pak. Esta acção contou com a participação de cerca de 25 alunos da Turma do 4º ano da EB1 Birre 2.



Workshop Cascais Próxima, EM-SA: Centro de Congressos do Estoril



Fornos Solares: Centro de Congressos do Estoril



Fornos Solares: Centro de Congressos do Estoril



Fornos Solares: Centro de Congressos do Estoril

Projecto Ecosave



O projecto ECOSAVE é uma medida intangível inserida nos PPEC – Planos de Promoção de Eficiência no Consumo promovido pela ERSE. – 2011 – 2012. O projecto foi coordenado pela ENA - ENA, com a colaboração dos seguintes parceiros: Cascais Energia/Cascais Próxima, AMES, AMESEIXAL, OEINERGE, S. Energia, e a Associação Nacional de Conservação da Natureza – QUERCUS.

O projecto "EcoSave" procurou dar enfoque à componente comportamental na redução dos consumos de energia eléctrica por via de uma utilização racional dos equipamentos. Para tal, foi necessária a actuação em três vectores fundamentais:

- Desenvolvimento de um simulador comportamental que, de uma forma gráfica e facilmente compreensível, demonstre a influência do comportamento dos utilizadores no desempenho energético dos equipamentos;
- Elaboração de materiais de divulgação junto dos lojistas para que estes, durante o acto de venda, possam servir de veículo de transmissão da mensagem de sensibilização. Neste projecto propõe-se a realização de acções de sensibilização de curta duração (\approx 30 min) a 5 lojas situadas no concelho de Cascais;
- Realização de acções promocionais/disseminação junto da comunicação social local, e eventualmente nacional, com o fim de informar o grande público da influência que o comportamento individual tem ao nível dos consumos de energia dos seus electrodomésticos.

Assim, foram atingidos os seguintes resultados em Cascais no primeiro semestre de 2012: Imagem do simulador comportamental <http://simulador.ecosave.org.pt/#/Home>

Lojas visitadas | 5 – (Conforama; E-Leclerc; Intermarché; Worten; Electro Parede).

Nº de vendedores sensibilizados | 22

Nº de guias entregues | 340

Nº de cartazes afixados | 14

Nº de postais entregues | 280

Nº de notícias publicadas em jornais locais | 3

Nº de notícias online | 4

Nº de visitas à página web (desde Jan 2012 até 13 Julho de 2012 | 10.982

Nº de reuniões de coordenação atendidas | 3

O projecto EcoSave concluiu-se em Julho de 2012, e o relatório foi enviado para a ERSE. Após esta medida bem-sucedida espera-se sensibilizar cada vez mais cidadãos na tomada de consciência para a utilização eficiente dos electrodomésticos, dando a conhecer o simulador online e a página web, bem como entregando o guia elaborado para este projecto quando forem realizados diagnósticos energéticos pelo serviço "Caça Watts" às habitações de Cascais.

Tanto a página web relativa ao projecto como o simulador de consumos irão ficar on-line pelo menos durante 4 anos, após o término do EcoSave.



Projectos Europeus

No que diz respeito aos Projectos Europeus a Cascais Próxima, através da Agência Cascais Energia, tem neste momento dois projectos em fase final, sendo o Trainrebuild e o Enescom.

Trainrebuild



No âmbito do programa "Intelligent Energy for Europe" 2009 (IEE), – desenvolve o projecto TRAINREBUILD, com mais nove entidades do consórcio europeu liderado pela entidade belga "European Partners for the Environment (EPE).

Este projecto, com a duração de 24 meses, tem como objectivo criar uma interacção na cadeia de valor no que respeita à reabilitação de edifícios, promovendo e acelerando, efectivamente, a implementação da legislação da União Europeia em matéria de imóveis (ou seja, Directiva Europeia relativa ao Desempenho Energético dos Edifícios (EPBD), a Directiva dos Serviços Energéticos, Directivas relacionadas com produtos intensivos no consumo de energia, directivas, estratégias e

planos nacionais de acção para a Eficiência Energética) nos Estados-Membros. O projecto destina-se à reabilitação de uma ampla gama de "edifícios residenciais", abrangendo também habitações unifamiliares e plurifamiliares, desde edifícios privados até aos edifícios para habitação social.

O projecto TRAINREBUILD pretende atingir dois grupos – alvo: técnicos e associações de proprietários de imóveis; funcionários de autoridades locais ligados à reabilitação de edifícios em algumas cidades aderentes à iniciativa do "Pacto dos Autarcas".

Dados sobre o projecto:

Nº de vídeos produzidos | 2; Nº de participantes na acção de formação "Formar para Reabilitar" em Cascais (2 dias) | média de 35 por dia; Nº de participantes na reunião técnica (SC&TC) em Cascais: 15; Nº de Municípios convidados pertencentes ao "Pacto dos Autarcas" | 24; Nº de documentos traduzidos de ING para PT | 3 - Factsheet, Apresentação PPT, Toolkit (ainda por a ser finalizado)

Outras tarefas a finalizar:

Estratégia de Acção para reabilitação de edifícios em Cascais em inglês até 2020 de acordo com os objectivos do Trainrebuild;

Toolkit – Guia de Formação para Autoridades Locais.

Nº de reuniões atendidas na Europa desde Janeiro | 2

Previsão segundo trimestre:

Após a aplicação de questionários a entidades externas ligadas à reabilitação energética de edifícios e aos técnicos da CMC, pensou-se juntamente com a ADENE na possibilidade de promover pequenas acções/módulos de formação em várias temáticas ligadas à energia como é o caso da: gestão de energia em edifícios, iluminação, legislação nacional entre outros.

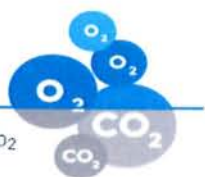
Aguarda-se de momento uma proposta da ADENE para colmatar as necessidades sentidas durante a acção de formação em Cascais.

O projecto finaliza em Dezembro de 2012.

Enescom

ENESCOM

European Network of information
centres promoting Energy Sustainability and CO₂
reduction among local COMMUNITIES



O projecto ENESCOM visa incentivar e apoiar outros Municípios ao "Pacto dos Autarcas", ultrapassando as metas 20-20-20 referentes à redução de emissões de gases de efeito de estufa, aumento da eficiência

energética.

O projecto ENESCOM pretende promover a informação e divulgação generalizada nos 13 diferentes países da EU - Itália, Malta, Hungria, República Checa, Grécia, Eslováquia, Eslovénia, Polónia, Espanha, Roménia, França, Croácia e Portugal -, com vista a atingir os principais objectivos:

- Aumentar o número de comunidades locais da UE que se dedicam à mitigação das alterações climáticas através da promoção e adesão do 'Pacto dos Autarcas';
- Desenvolver capacidades em matéria de sustentabilidade energética e adopção de políticas inteligentes de energia local sustentável (criação e implementação de PAES-Planos de Acção de Energia e Sustentabilidade);
- Promover a integração e a institucionalização da eficiência energética, poupança e utilização de fontes renováveis de energia (eficiência energética; comportamentos e estilos de vida) dentro de comunidades locais da União Europeia, tendo como alvo todos os interessados (administração pública, empresas, cidadãos...);
- Criação de uma rede de gabinetes regionais e locais com o intuito de informar e aconselhar os cidadãos sobre questões de energia com base também na análise / avaliação da situação local, promovendo e facilitando as autoridades locais na adesão ao Pacto de Autarcas e preparação de PAES - 'Planos de Acção de Energia e Sustentabilidade';
- Organizar e promover formações/informações adaptadas às actividades dos diferentes beneficiários-alvo (estudantes, cidadãos interessados, decisores políticos). Esta actividade irá ser apoiada pela criação de ferramentas específicas de informação e comunicação (site, por exemplo), materiais (ou seja, brochura, e-newsletter) e acções envolvendo também os media. A ampla participação dos pioneiros do 'Pacto de Autarcas' e disseminadores / multiplicadores a nível local, regional, nacional e internacional contribuirá para a concretização dos resultados do projecto e principais resultados, criando um efeito multiplicador e de replicação de transferência de acções e conhecimentos.

Dados sobre o projecto Jan 2012 a Junho 2012:

Nº de reuniões na Europa | 2

Nº de Municípios apoiados pelo projecto | 2

Noticias relacionadas com o projecto | 3

Apresentação do projecto por convite | 2

Intenções de reunião: angariação de Municípios no Algarve | 6

Intenções de adesão ao "Pacto dos Autarcas" pelo ENESCOM na região do Oeste | 5

Previsão segundo semestre:

Pensa-se finalizar o apoio ao Município do Barreiro, na elaboração do inventário de emissões de CO₂, e angariar mais 4 Municípios para atingirmos as metas dos 6 Municípios a aderir ao "Pacto dos Autarcas" pelo ENESCOM.

O projecto finaliza em Novembro de 2012.

7 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

7.1 - PRINCIPAIS INDICADORES – Terceiro Trimestre 2012

- EBITDA (1): 658.827,83 €
- Resultado Operacional: 394.918,15 €
- Volume de Negócios: 7.084.294,33 €
- *Cash Flow* (2): 364.471,61 €
- Capitais Próprios: 258.878,99 €

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

(2) Resultados Líquido + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

7.2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA

Os Contratos-Programa celebrados entre a Câmara Municipal de Cascais e a Cascais Próxima, EM-SA que contemplam a actividade operacional da empresa (Equipas de Intervenção, Eficiência Energia, estrutura, infraestruturas e mobilidade), traduz-se no suporte financeiro das funções que o accionista único decidiu acrescentar ao objecto da Cascais Próxima, EM-SA.

A avaliação do desempenho da Cascais Próxima, EM-SA, no terceiro trimestre de 2012, numa óptica de gastos e rendimentos, é relatada na Demonstração de Resultados por natureza, permitindo efectuar uma análise do resultado do exercício económico e o modo como foram gerados os meios libertos líquidos, em períodos homólogos.

O resultado antes de Impostos foi de 100.561,93 €, abaixo do registado no ano transacto, o qual se situou em resultado positivo de 281.709,00 €, reflectindo uma quebra na performance operacional, via acréscimo dos Gastos com pessoal decorrente do aumento da actividade da empresa, tendo contribuído para contrabalançar este decréscimo de resultados o comportamento positivo da rubrica económica "Venda e Serviços Prestados", ainda que se tenha assistido a um acréscimo dos juros e gastos similares suportados, de forma a compensar o atraso no pagamento das facturas emitidas ao principal cliente e único accionista.

O resultado operacional da Cascais Próxima, EM-SA foi positivo em 394.918,15 €, correspondendo a diminuição de valor, face ao mesmo período homólogo de 2011, por via do incremento dos gastos com pessoal e gastos/ reversões de depreciação e de amortização devido ao investimento efectuado pela empresa para fazer face ao aumento da actividade.

Os rendimentos operacionais atingiram, no terceiro trimestre de 2012, um montante de cerca de 7.084.294,33 €, representando uma variação positiva de 12,25 % (667.412,05 €), face ao mesmo período homólogo de 2011 (€ 6.311.117,33 €), por via do início das novas actividade de exploração.

Salienta-se que os rendimentos operacionais das actividades *core* da empresa evidenciam, no terceiro trimestre de 2012, uma variação positiva face ao mesmo período homólogo de 2011, cuja maior contribuição decorre das prestações de serviços à Câmara Municipal de Cascais, a contribuição da actividade de estacionamento de superfície, parques de estacionamento e outros rendimentos e ganhos, com um decréscimo dos subsídios à exploração por via dos projectos aprovados pelo QREN e IEFP, contribuindo para a consolidação da sustentabilidade da empresa.

Natureza	2012 Euros	2011 Euros	Variação	
			Euros	%
Vendas e serviços prestados	7.084.294,33 €	6.311.117,33 €	773.177,00 €	12,25%
Subsídios à exploração	1998,57 €	14.925,98 €	-12.927,41 €	-98,26%
Outros Rendimentos e ganhos	9.494,46 €	2.332,00 €	7.162,46 €	307,14%
Total	7.095.787,36	6.428.375,31	667.412,05	10,38%

Os rendimentos operacionais das actividades *core* evidenciam um ritmo de crescimento de 12,25 %, contribuindo para o resultado positivo anteriormente mencionado, o qual foi um factor decisivo para que o volume de "Meios Libertos Líquidos" tenha mantido um resultado positivo, atingindo cerca de 364.471,61 €, no terceiro trimestre de 2012, ainda que tenha apresentado um decréscimo de 104.471,11€ verificados no mesmo período homólogo de 2011, garantindo, desta forma, uma capacidade de autofinanciamento do investimento, no terceiro trimestre de 2012.

De salientar que a estabilidade das taxas e tarifas do estacionamento e a gestão dos novos parques de estacionamento tiveram um impacto positivo nos rendimentos operacionais acumulados, até ao terceiro trimestre de 2012, na ordem de 928.384,00 €,

apresenta uma contribuição de 13,10 %, num montante global 7.084.294,33 € dos rendimentos operacionais do ciclo económico da empresa.

Salienta-se que a melhoria dos rendimentos operacionais poderá, no trimestre subsequente de 2012, ser alavancada através da acção de fiscalização continua e sistemática em detrimento da acção de contra-ordenação como mecanismo dissuasor da transgressão ou do acto de não pagamento do estacionamento, do crescimento da produtividade dos seus agentes, novas formas de pagamento e novos locais de pagamento de infracções de estacionamento, a expansão dos parquímetros no estacionamento à superfície, da melhoria da imagem e consolidação da actividade da empresa junto da população local, bem como pelas novas competências que lhe foram atribuídas face à recente alteração estatutária da Cascais Próxima, EM-SA.

A evolução anual dos gastos de exploração revela um esforço no aumento da produtividade, embora se assista a um acréscimo de global de 829.073,27 € (14,12%), consubstanciado, essencialmente, no aumento dos encargos com o pessoal, os quais crescem proporcionalmente aos benefícios económicos esperados num futuro próximo decorrentes da expansão das novas actividades da empresa.

Ao nível dos gastos operacionais, o acréscimo nos custos com pessoal, que evoluem de 1.154.270,99 €, no período homólogo de 2011, para 2.096.006,98 € (+81,59%), no terceiro trimestre de 2012, encontram a sua fundamentação na contratação de pessoal, no 1º semestre de 2012, para a novas área de exploração, ou seja, reforço das equipas da mobilidade, bicas, brigadas e eficiência energética.

Mobilidade e eficiência energética, tendo sido vertido as medidas de contenção previstas no Orçamento de Estado de 2012 – Lei nº 64-B/2011, de 30 de Dezembro -, e subsidiariamente, o Projecto de Coesão, Sustentabilidade e Desenvolvimento e o Regulamento de Procedimento para o Sector Empresarial Local, promovidos, respectivamente, pelo Município de Cascais.

De salientar que o acréscimo verificado na rubrica outros gastos e perdas com um acréscimo de 186,59%, face ao mesmo período homólogo, decorre do imposto de selo cobrado pelas entidades bancárias pela utilização das contas caucionadas.



Gastos Operacionais - 1º Semestre de 2012				
Natureza	2012 Euros	2011 Euros	Variação Euros	%
FSE	4.276.573,77 €	4.507.827,17 €	-231.253,40 €	-5,13%
Gastos com Pessoal	2.096.006,98 €	1.154.270,99 €	941.735,99 €	8159%
Outros gastos e perdas	64.378,78 €	22.464,06 €	41.914,72 €	186,59%
Amortizações	263.909,68 €	187.233,72 €	76.675,96 €	40,95%
Total	6.700.869,21 €	5.871.795,94 €	829.073,27 €	14,12%

As despesas financeiras revelam o recurso a financiamento de curto prazo, por força, essencialmente, do alargamento dos prazos médios de recebimento do cliente principal - Câmara Municipal de Cascais, sendo, no entanto, evidente a evolução positiva apresentada pela Cascais Próxima, EM-SA, pelo que os resultados financeiros concorreram de forma menos que proporcional para o resultado do exercício, com os juros e gastos suportados no período de 294.377,00 €.

Em nota final, o exercício de exploração apresenta resultados positivos, permitindo a consolidação da estratégia de sustentabilidade do desempenho económico da empresa e estímulo da sua produtividade global, em particular, da área da fiscalização do estacionamento, mobilidade, frota, pluviais e eficiência energética, com impacto na libertação de fluxos financeiros e geração de resultados indispensáveis para assegurar, na actual conjuntura económica e financeira desfavorável, a sustentabilidade da Cascais Próxima, EM-SA.

O resultado de exploração positivo cumpre as exigências legais de consolidação financeira, previstas no Capítulo V, art. 31º, nº2, da Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, e no art. 40, nº's 1 e 2, da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, não sendo necessária a realização de uma transferência financeira a cargo do accionista, Câmara Municipal de Cascais, na proporção respectiva da participação social com vista a equilibrar os resultados operacional do exercício.

Os fluxos de Caixa da empresa Cascais Próxima, EM - SA, no terceiro trimestre de 2012, continuam a evidenciar o esforço da empresa na melhoria da sua performance operacional, apresentando um acréscimo no fluxo operacional, com impacto positivo no saldo final do período em análise, face ao mesmo período homólogo.

7.3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

A estrutura patrimonial e respectiva evolução entre o terceiro trimestre de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 são objecto de relato no Balanço, procedendo-se a uma análise dos aspectos patrimoniais atento à especialização dos exercícios.

O activo reflecte os bens e direitos da Cascais Próxima, EM -SA, incluindo os acréscimos de ganhos e custos diferidos. O Passivo reflecte os deveres e compromissos perante terceiros, compreendendo os acréscimos de custos e proveitos diferidos. O Capital Próprio evidencia o património da empresa, contendo o património inicial e respectivas alterações ao longo dos exercícios, traduzindo-se nos resultados líquidos gerados.

O Activo Líquido da Cascais Próxima, EM - SA, no final do terceiro trimestre de 2012, ascendeu a 10.437.101,60 €, incluindo os Diferimentos, expressando direitos a receber no valor de 7.078,16 €, o que se traduz num decréscimo de 1.719,82 € (- 19,5%) face a 2011, tendo contribuindo para esta variação a diminuição das Dívidas de Terceiros, por via da recuperação dos saldo dos Contratos-programas celebrados com o Município de Cascais, bem como a diminuição dos adiantamentos a fornecedores.

Activo - Primeiro Semestre 2012				
Activo	2012	2011	Unid: Euros	
			Crescimento Valor	%
Activo Não Corrente	1.032.523,64 €	737.540,59 €	294.983,05 €	40,0%
Activos fixos tangíveis	1032.523,64 €	737.540,59 €	294.983,05 €	40,0%
Activo Corrente	9.404.577,96 €	7.374.761,56 €	2.029.816,40 €	27,5%
Clientes	4.859.237,98 €	5.155.130,73 €	-295.892,75 €	-5,7%
Adiant. A Fornecedores	165.630,67 €	253.518,85 €	-87.888,18 €	-34,7%
EOEP	569.536,47 €	526.274,63 €	43.261,84 €	8,2%
Outras Contas a Receber	2.920.956,95 €	1.144.514,97 €	1.776.441,98 €	155,2%
Diferimentos	7.078,16 €	8.797,98 €	-1.719,82 €	-19,5%
Caixa e depósitos bancários	882.137,73 €	286.524,40 €	595.613,33 €	207,9%
Total	10.437.101,60 €	8.112.302,15 €	2.324.799,45 €	28,7%

Os diferimentos diminuíram em 7.078,16 € (- 19,5%), por via da sistemática renegociação de contratos de seguros e outros, sendo os diferimentos expressão da antecipação de gastos relativos a seguros com impacto nas respectivas estimativas.

A estrutura de Passivos, no final do terceiro trimestre de 2012, incluindo os Diferimentos, ascendeu a um montante de 10.178.222,61 €, regista um acréscimo de 2.224.237,52 € (+28,0%), face a 2011, cujo valor ascendeu a 7.953.985,09 €, fundamentando-se nas variações dos seguintes elementos patrimoniais.



Handwritten signature and initials

Passivo -1º Semestre	2012	2011	Unid: Euros	
			Crescimento Valor	%
Passivo Não Corrente	63.462	85.857	-22.395	-26,1%
Financiamento obtidos	63.461,99 €	85.857,48 €	-22.395,49 €	-26,1%
Passivo Corrente	10.114.760,62 €	7.868.127,61 €	2.246.633,01 €	28,6%
Fornecedores	632.495,14 €	959.832,00 €	-327.336,86 €	-34,1%
EOEP	66.535,70 €	166.713,69 €	-90.177,99 €	-57,5%
Financiamentos Obtidos	8.936.103,24 €	6.056.065,93 €	2.880.037,31 €	47,6%
Outras Contas a Pagar	352.184,61 €	287.515,22 €	64.669,39 €	22,5%
Diferimentos	127.441,93 €	408.000,77 €	-280.558,84 €	-68,8%
Total	10.178.222,61 €	7.953.985,09 €	2.224.237,52 €	28,0%

O Passivo corrente revela um acréscimo na ordem dos 2.246.633,01 € (+ 28,6%), resultante da actividade operacional, devido, essencialmente, ao maior número de actividades e volume de negócio requeridas pelo accionista.

Os Capitais Próprios, no final do primeiro semestre de 2012, ascendem a 248.446,96 €:

Capital Próprio				
Capital Próprio	2012	2011	Unid: Euros	
			Crescimento Valor	%
Capital realizado	1000.000,00 €	1000.000,00 €	0,00 €	0,0%
Reservas legais	7.503,89 €	7.503,89 €	0,00 €	0,0%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	0,00 €	0,0%
Resultados transitados	-849.331,78 €	-928.130,75 €	78.798,97 €	-8,5%
Resultado Líquido	100.561,93 €	78.798,97 €	21.762,96 €	27,6%
Total	258.878,99 €	158.317,06 €	100.561,93 €	63,5%

A evolução dos Capitais Próprios teve uma variação positiva justificada pelas regularizações efectuadas relativas a processos de anos transactos, com diminuição dos resultados transitados na ordem dos 78.799 € (-8,5%), bem como á melhoria da performance económica da empresa vertida no acréscimo do Resultado Líquido do Exercício na ordem dos 21.762,96 € (+27,6%), face a 31 de Dezembro de 2011.

A Sociedade não cumpre os requisitos no disposto do art. 35º, do Código das Sociedades Comerciais, por apresentar Capital Próprio inferior a 50% do Capital, pelo que o Conselho de Administração deverá solicitar às entidades competentes para a resolução do assunto em causa.

Adroana, 28 de Outubro de 2012

O Conselho de Administração



- DOCUMENTOS/ ANEXOS

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Moeda: EUR
Unidade: Euros
Contribuinte: 504853635

BALANÇO EM 30.09.2012 e 31.12.2011

Conta Rubricas	Notas	2012	2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
43+453 Activos fixos tangíveis	7	1.021.023,64	737.540,59
42+452 Propriedades de Investimento		11.500,00	0,00
4412/6 Activos Intangíveis		0,00	0,00
372 Activos Biológicos		0,00	0,00
4121+4131-419 Investimentos financeiros		0,00	0,00
266+268+269 Accionistas / Sócios		0,00	0,00
5+451-4195+454 Outros activos financeiros		0,00	0,00
2741 Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
Subtotal		1.032.523,64	737.540,59
Activo corrente			
32/6+39 Inventários		0,00	0,00
371 Activos Biológicos		0,00	0,00
211/2-219 Clientes	6+12	4.859.237,98	5.155.130,73
8-229+2713-279 Adiantamentos a fornecedores		165.630,67	253.518,85
24 Estado e outros entes públicos	14	569.536,47	526.274,63
263+268-269 Accionistas/Sócios		0,00	0,00
9+2721+278-279 Outras contas a receber	12+22+23	2.920.956,95	1.144.514,97
281 Diferimentos		7.078,16	8.797,98
1411+1421 Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1431 Outros activos financeiros		0,00	0,00
11+12+13 Caixa e depósitos bancários	4	882.137,73	286.524,40
Subtotal		9.404.577,96	7.374.761,56
Total do activo		10.437.101,60	8.112.302,15
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
51-261-262 Capital realizado	11	1.000.000,00	1.000.000,00
52 Acções (quotas próprias)		0,00	0,00
53 Prestações suplementares e outros instrumentos		0,00	0,00
54 Premios de emissão		0,00	0,00
551 Reservas legais		7.503,89	7.503,89
552 Outras reservas		144,95	144,95
58 Excedentes de revalorização		0,00	0,00
59 Outras variações de capital próprio		0,00	0,00
56 Resultados transitados	11	-849.331,78	-928.130,75
Subtotal		158.317,06	79.518,09
818 Resultado liquido do periodo		100.561,93	78.798,97
Total do capital próprio		258.878,99	158.317,06
PASSIVO			
Passivo não corrente			
29 Provisões		0,00	0,00
25 Financiamentos obtidos	8	63.461,99	85.857,48
327+2711/2+278 Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		63.461,99	85.857,48
Passivo corrente			
221/2+225 Fornecedores	13	632.495,14	959.832,00
218+276 Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
24 Estado e outros entes publicos	14	66.535,70	156.713,69
264+265+268 Accionistas/Sócios		0,00	0,00
25 Financiamentos obtidos	8+10	8.936.103,24	6.056.065,93
711/2+2722+278 Outras contas a pagar		352.184,61	287.515,22
28 Diferimentos	22	127.441,93	408.000,77
1412+1422 Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1432 Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
Subtotal		10.114.760,62	7.868.127,61
Total do Passivo		10.178.222,61	7.953.985,09
Total do capital próprio e do passivo		10.437.101,60	8.112.302,15

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração

O Técnico oficial de contas

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias,EM, SA

Moeda: EUR Unidade: Euros

Demonstração de resultados por naturezas em 30.09.2012 e 30.09.2011

Contribuinte: 504853635


Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2012	2011
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	15	7.084.294,33	6.311.117,33
75		Subsídios à exploração		1.998,57	114.925,98
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	16	-4.276.573,77	-4.507.827,17
	63	Gastos com pessoal	17	-2.096.006,98	-1.154.270,99
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623/8	653/8	Imp. de activos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	54,50
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos	18	9.494,46	2.332,00
	68	Outros gastos e perdas	19	-64.378,78	-22.464,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos				658.827,83	743.867,59
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7	-263.909,68	-187.233,72
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)				394.918,15	556.633,87
79		Juros e rendimentos similares obtidos	20	20,78	1.816,43
	69	Juros e gastos similares suportados	21	-294.377,00	-276.741,30
Resultado antes de impostos				100.561,93	281.709,00
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período				100.561,93	281.709,00


Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração



O Técnico oficial de contas





Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos, EM, SA

Anexo às demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2012

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA é uma sociedade anónima em que o seu único accionista é a Câmara Municipal de Cascais. É dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regendo-se pela Lei n.º 53-F/2006 de 29 de Dezembro e a Lei n.º 50 de 31 de Agosto de 2012, pelos respectivos estatutos e subsidiariamente pelo regime das empresas públicas e, no que neste não for especialmente regulado, pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

A actividade da Empresa consiste:

- Construção, manutenção e conservação de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores e equipamentos sociais;
- Fornecimento, implementação e conservação de sinalização vertical e horizontal de trânsito e indicativa, assim como gestão e exploração de equipamentos e mobiliário urbano;
- Elaboração de projectos de infra-estruturas, edificações e prestação de serviços de assessoria e consultadoria, exclusivamente ao Município de Cascais;
- Coordenação e fiscalização de obras de empresas prestadoras de serviços públicos;
- Exploração de equipamentos de carácter social, cultural, desportivos e outros;
- Gestão, exploração e fiscalização de parques e espaços públicos de estacionamento;
- Prestação do serviço público de transporte colectivo de passageiros na área geográfica do concelho de Cascais e colocação de sinalização de entrada e saída de passageiros e instalação de abrigos para os utentes dos transportes colectivos de passageiros;
- Elaboração de estudos e projectos de eficiência energética no concelho de Cascais;
- Promoção de acções de informação em termos de matéria eficiência energética;
- Realização de auditorias e diagnósticos energéticos e promoção junto de potências utilizadores.

A empresa-mãe é a Câmara Municipal de Cascais e tem a sua sede no Largo 5 de Outubro – Cascais.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Administração.

A administração entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas consignadas, respectivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, os quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por "NCRF".

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao abrigo das disposições previstas em diplomas legais.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios	10
Equipamento básico	3 - 8
Equipamentos de transporte	4 - 5
Equipamentos administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	3-10

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

R
P

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

3.6 Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Ao método do custo encontram-se mensurados, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes activos são mensurados ao valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

↑

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal.

(ii) Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iii) Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento do serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos activos fixos tangíveis;
- b) Registo de perdas de imparidade aos valores dos activos.

3.9 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses activos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.10 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

7

R
A
P

3.11 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 CAIXA E EQUIVALENTES

Caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 detalha-se conforme se segue:

	Exercícios	
	30-09-2012	31-12-2011
Numerário	1.266,44	249,42
Depósitos Bancários	880.871,29	286.274,98
	882.137,73	286.524,40

5 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS

Em 30 de Setembro de 2012, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas.

6 PARTES RELACIONADAS

Relacionamento com a empresa-mãe – Câmara Municipal Cascais

Transacções entre partes relacionadas:

- Natureza: Elaboração de projectos de infra-estruturas, edificações e prestação de serviços de assessoria e consultadoria, exclusivamente ao Município de Cascais;
- Transacções e saldos pendentes:
Saldo do cliente Câmara Municipal de Cascais no valor de Eur. 4.859.237,98
Prestação de Serviços à Câmara Municipal de Cascais no valor de Eur.4.272.635,25.

7 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 30 de Setembro de 2012, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

h.

R

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

	Terrenos e Edifícios	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos tangíveis
Activo bruto:							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011	16.400,84	302.340,65	402.175,28	221.795,46	10.721,97	-	953.434,20
Investimento	67.801,70	244.954,42	147.842,72	1.528,00	2.863,00	-	464.989,84
Desinvestimento	-	(12.292,40)	-	(275,36)	-	-	(12.567,76)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012	84.202,54	535.002,67	550.018,00	223.048,10	13.584,97	-	1.405.856,28
Investimento	12.837,00	207.700,87	288.011,81	89.185,20	-	-	597.734,88
Desinvestimento	-	(13.754,00)	(42.563,67)	-	-	-	(56.317,67)
Transferências	4.658,97	-	-	-	-	-	-
Saldo final a 30 de Setembro de 2012	101.698,51	728.949,54	795.466,14	312.233,30	13.584,97	-	1.951.932,46

	Terrenos e Edifícios	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos tangíveis
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011	10.690,16	78.034,85	202.598,63	115.228,46	7.320,17	-	413.872,27
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	2.770,12	113.359,77	87.594,10	47.649,45	3.473,38	-	254.846,82
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	(128,04)	-	(275,36)	-	-	(403,40)
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012	13.460,28	191.266,58	290.192,73	162.602,55	10.793,55	-	668.315,69
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	7.588,49	84.611,71	106.725,45	65.357,62	214,74	-	264.498,01
Desinvestimento	-	(1.018,14)	(886,74)	-	-	-	(1.904,88)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final a 30 de Setembro de 2012	21.048,77	274.860,15	396.031,44	227.960,17	11.008,29	-	930.908,82
Valor líquido							
A 30 de Dezembro de 2011	63.153,77	260.142,52	153.986,56	(4.912,07)	2.576,68	-	737.540,59
A 30 de Setembro de 2012	80.649,74	454.089,39	399.434,70	84.273,13	2.576,68	-	1.021.023,64

8 LOCAÇÕES

Total dos futuros pagamentos da locação à data do Balanço

- Não mais de 1 ano

Contrato N°188994	11.294,07
Contrato N°190355	5.151,96
Contrato N°193858	7.761,46
Contrato N°193859	5.152,33
Contrato N°193861	6.743,42
Total	36.103,24

- Mais de 1 ano e não mais de 5 anos

Contrato Nº188994	15.854,69
Contrato Nº193858	16.584,95
Contrato Nº193859	14.958,84
Contrato Nº193861	16.063,51
Total	63.461,99

9 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Não foram calculadas quaisquer estimativas de imposto em virtude de se tratar do apuramento dos resultados a 30 de Setembro de 2012, que se estima em 25.172,37€.

10 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 30 de Setembro de 2012, os empréstimos eram os seguintes:

Banco	Valor	Taxa	Data Vencimento	Observações
BES	1.000.000,00	6,000%	4/3/2013	Conta caucionada
Santander Totta	3.400.000,00	6,000%	31/12/2012	Conta caucionada
Montepio	4.500.000,00	6,210%	30/09/2012	Conta caucionada
TOTAL	8.900.000,00			

11 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 30 de Setembro de 2012 o capital da empresa, totalmente subscrito e realizado, era de 1.000.000 Euros, sendo representado por 200.000 acções com valor nominal de 5,00€ cada.

Resultados Transitados

As alterações decorrentes nos resultados transitados devem-se à aplicação do resultado líquido do ano de 2011 no valor de 78.798,97.

12 ACTIVOS FINANCEIROS

Em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011:

R

Activos financeiros	30-09-2012		31-12-2011			
	Quantia bruta	Perdas por amparidade acumuladas	Quantia escriturada liquida	Perdas por amparidade acumuladas	Quantia escriturada liquida	
Activos financeiros ao custo:						
Clientes	4.859.237,98	-	4.859.237,98	5.155.130,73	-	5.155.130,73
Outras contas a receber	2.920.956,95	-	2.920.956,95	1.144.514,97	-	1.144.514,97
	<u>7.780.194,93</u>	<u>-</u>	<u>7.780.194,93</u>	<u>6.299.645,70</u>	<u>-</u>	<u>6.299.645,70</u>

13 PASSIVOS FINANCEIROS

Em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011:

	30-09-2012	31-12-2011
Passivos financeiros ao custo amortizado:		
Fornecedores:		
Fornecedores, conta corrente	632.495,14	959.832,00
Outras contas a pagar	352.057,05	287.515,22
	<u>984.552,19</u>	<u>1.247.347,22</u>

14 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	30-09-2012		31-12-2011	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Pagamentos por conta	34.025,16	-	34.001,74	-
Estimativa de imposto (Nota 9)	-	-	-	24.465,44
Retenção na Fonte	-	-	98,90	-
Aguarda Liquidação Oficiosa	-	-	-	14.474,98
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	16.415,27	492.173,99	87.624,88
Imposto sobre o valor acrescentado (i)	535.511,31	-	-	29.031,34
Contribuições para a Segurança Social	-	48.811,49	-	1.117,05
Outros impostos	-	1.308,94	-	-
	<u>569.536,47</u>	<u>66.535,70</u>	<u>526.274,63</u>	<u>156.713,69</u>

(i) Foi pedido um crédito de IVA em Abril de 2011 no valor de 440,870,00 que aguarda análise por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira.

15 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa em 30 de Setembro de 2012 e 30 de Setembro de 2011 é detalhado conforme se segue:

	30-09-2012	30-09-2011
Serviços prestados / Vendas	7.084.294,33	6.311.117,33
Subsídios	1.998,57	114.925,98
	<u>7.086.292,90</u>	<u>6.426.043,31</u>

R
P
P

16 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" em 30 de Setembro de 2012 e 30 de Setembro de 2011 é detalhada conforme se segue:

	30-09-2012	30-09-2011
Subcontratos	3.230.249,67	3.997.084,38
Serviços especializados	529.007,03	282.844,12
Materiais	129.951,67	19.350,17
Energia e fluidos	76.615,47	45.912,31
Deslocações estadas e transportes	13.564,64	4.053,92
Serviços diversos	297.185,29	158.582,27
Total	4.276.573,77	4.507.827,17

A rubrica de serviços diversos representa rendas e aluguer de equipamentos, comunicação, seguros, contencioso e notariado, despesas de representação e limpeza, higiene e conforto.

17 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" em 30 de Setembro de 2012 e 30 de Setembro de 2011 é detalhada conforme se segue:

	30-09-2012	30-09-2011
Remunerações aos Órgãos Sociais	95.529,84	103.351,84
Remunerações ao pessoal	1.407.775,59	762.727,26
Encargos sobre remunerações	300.949,33	168.226,49
Seguros de acidentes de trabalho	50.744,36	37.947,99
Indemnizações	-	700,00
Outros gastos com pessoal	126.938,83	26.755,67
Duodécimos de Remunerações	114.069,03	54.561,74
Total	2.096.006,98	1.154.270,99

O aumento dos custos com o pessoal deve-se à nova contratação de funcionários devido às novas actividades exercidas pela empresa (parques de estacionamento superfície, energia e bicas).

18 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" em 30 de Setembro de 2012 e 30 de Setembro de 2011 é detalhada conforme se segue:

R
B
f

	30-09-2012	30-09-2011
Outros Rendimentos e Ganhos		
Descontos de pronto pagamento obtidos	201,25	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	9.292,74	739,00
Outros	0,47	1.593,00
Total	9.494,46	2.332,00

19 OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas" em 30 de Setembro de 2012 e 30 de Setembro de 2011 é detalhada conforme se segue:

	30-09-2012	30-09-2011
Outros Gastos e Perdas		
Imposto	26.110,99	11.020,81
Gastos e Perdas em Investimentos	500,02	-
Outros	37.767,77	11.443,25
Total	64.378,78	22.464,06

20 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A rubrica " Juros e Rendimentos Similares Obtidos" nos exercícios findos em 30 de Setembro de 2012 e 30 de Setembro de 2011 é detalhada conforme se segue:

	30-09-2012	30-09-2011
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	20,78	331,15
Outros rendimentos similares	-	1.485,28
Total	20,78	1.816,43

21 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica " Juros e Gastos Similares Suportados" nos exercícios findos em 30 de Setembro de 2012 e 30 de Setembro de 2011 é detalhada conforme se segue:

	30-09-2012	30-09-2011
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	294.377,00	276.741,30
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	294.377,00	276.741,30

h

22 OUTRAS INFORMAÇÕES

- i. A conta 272119 Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos compreende os rendimentos a receber em 30 de Setembro de 2012 ou seguintes, estimados no montante de Eur. 2.590.663,58, referentes aos seguintes gastos:

CMC	Requalificação das Praias	354.446,91
	Piscinas Abóboda	95.421,84
	Passeio Pedonal Guia Guincho	295.954,83
	Escola de Alcabideche	4.840,00
	Início Época Balnear 2011	250.000,00
	Facturas Brigadas Jun a Set.	1.590.000,00
	Total	2.590.663,58

- ii. A conta 2829 Outros Rendimentos a Reconhecer compreende os rendimentos, estimados no montante de Eur. 127.441,93, referentes aos seguintes gastos em 30 de Setembro de 2012:

Obra	Valor
Edif.Apoio Campo Abóboda	127.441,93
Total	127.441,93

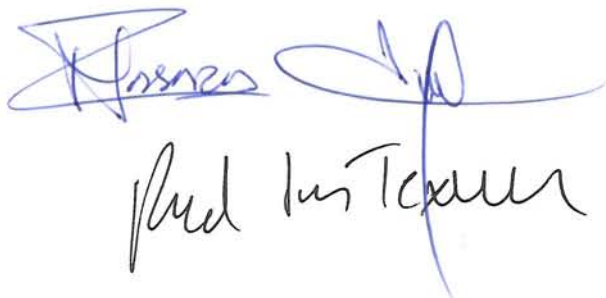
23 GARANTIAS

A Cascais Próxima, EM, SA prestou garantias inerentes aos contratos programa celebrados com a CMC, por meio de cheques caução, depositados à ordem da Caixa Geral de Depósitos, que totalizaram Eur. 328.763,37€.

24 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não existe nada adicional a mencionar

A ADMINISTRAÇÃO



Paul António Teixeira

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



Mapa de Execução Orçamental

Conta	Mês Setembro				YTD			
	Orçamento		Desvio		Real		Desvio	
	Orçamento	Real	Euros	%	Orçamento	Real	Euros	%
62	620.096,01	366.596,91	-253.499,10	-40,88%	5.580.864,09	4.276.573,77	-1.304.290,32	-23,37%
621	513.562,67	187.692,72	-325.869,95	-63,45%	4.622.064,03	3.230.249,67	-1.391.814,36	-30,11%
622	63.100,00	64.567,13	1.467,13	2,33%	567.900,00	529.007,03	-38.892,97	-6,85%
623	4.000,00	12.062,54	8.062,54	201,56%	36.000,00	129.951,67	93.951,67	260,98%
624	13.146,67	10.778,17	-2.368,50	-18,02%	118.320,03	76.615,47	-41.704,56	-35,25%
625	1.220,00	1.055,98	-164,02	-13,44%	10.980,00	13.564,64	2.584,64	23,54%
626	25.066,67	90.440,37	65.373,70	260,80%	225.600,03	297.185,29	71.585,26	31,73%
63	222.451,38	227.088,91	4.637,53	2,08%	2.205.626,79	1.981.937,95	-223.688,84	-10,14%
631	9.991,53	10.526,43	534,90	5,35%	97.499,19	95.529,84	-1.969,35	-2,02%
632	152.055,04	166.250,98	14.195,94	9,34%	1.519.772,06	1.407.775,59	-111.996,47	-7,37%
634	2.000,00	0,00	-2.000,00	-100,00%	17.700,00	0,00	-17.700,00	-100,00%
635	32.208,55	34.872,85	2.664,30	8,27%	323.980,14	300.949,33	-23.030,81	-7,11%
636	5.032,26	10.834,18	5.801,92	115,29%	58.376,80	50.744,36	-7.632,44	-13,07%
638	21.164,00	4.604,47	-16.559,53	-78,24%	188.298,60	126.938,83	-61.359,77	-32,59%
64	51.135,89	30.216,66	-20.919,23	-40,91%	460.222,98	263.909,68	-196.313,30	-42,66%
642	51.135,89	30.216,66	-20.919,23	-40,91%	460.222,98	263.909,68	-196.313,30	-42,66%
68	3.666,67	12.639,69	8.973,02	234,15%	33.000,03	64.378,78	31.378,75	95,09%
681	2.000,00	6.683,04	4.683,04	234,15%	18.000,00	26.110,99	8.110,99	45,06%
687	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	500,02	500,02	100,00%
688	1.666,67	5.956,65	4.289,98	257,40%	15.000,03	37.767,77	22.767,74	151,78%
69	38.033,33	59.452,33	21.419,00	56,32%	342.299,97	294.377,00	-47.922,97	-14,00%
691	38.033,33	59.452,33	21.419,00	56,32%	342.299,97	294.377,00	-47.922,97	-14,00%
Total	935.383,28	695.994,50	-239.388,78	-25,59%	8.622.013,86	6.881.177,16	-1.740.836,68	-20,19%

Mapa de Execução de Investimentos

Conta	Mês Junho				YTD			
	Orçamento		Desvio		Real		Desvio	
	Orçamento	Real	Euros	%	Orçamento	Real	Euros	%
432	14.583,33	0,00	-14.583,33	-100,00%	131.250,00	17.495,97	-113.754,03	-86,67%
433	57.583,33	11.482,86	-46.100,47	-80,06%	518.250,00	206.717,22	-312.532,78	-60,31%
434	23.333,33	0,00	-23.333,33	-100,00%	210.000,00	235.658,50	25.658,50	12,22%
435	16.683,33	0,00	-16.683,33	-100,00%	150.150,00	89.185,20	-60.964,80	-40,60%
437								
Total	112.183,33	11.482,86	-100.700,47	-89,76%	1.009.650,00	548.056,89	-461.593,11	-45,72%

Empréstimos em 30 de Junho de 2012

Nome: Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA
NIF: 504853635

DESIGNAÇÃO	Empréstimos a Curto Prazo em 30-09-2012	Empréstimos a Médio e Longo Prazo em 30-09-2012
Empréstimo bancários	8.900.000,00	
Locações financeiras	36.103,24	63.461,99
Total	8.936.103,24	63.461,99

Dívidas a fornecedores em 30 de Junho de 2012
(Decreto-Lei n.º 55-A/2010, art.º 183, n.ºs 5 e 8)

Empresa: Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA
NIF: 504853635

Natureza dos bens e serviços	Estrutura de Dívida em dias (30-06-2012)					Estrutura de Dívida em dias (30-09-2012)					Unid.: euros	
	60-90	90-120	120-180	180-360	> 360	60-90	90-120	120-180	180-360	> 360		
Licenciamento de software												
Papel e economato												
Veículos automóveis e motociclos												
Cópia e impressão												
Equipamento informático												
Higiene e limpeza												
Fornecimento de refeições												
Energia												
Vigilância e segurança												
Mobiliário												
Serviço de voz e dados fixos e móveis												
Combustíveis												
Seguros												
Trabalhos especializados												
Outros bens e serviços	5.516,87	14.564,92	0,00	106,19	575,27	0,00	602,30	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	5.516,87	14.564,92	0,00	106,19	575,27	0,00	602,30	0,00	0,00	0,00	0,00	



LISTA DE DOCUMENTOS A ENVIAR

Empresa: Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Responsável: Liliana Costa

Assinatura: *Liliana Costa*

Data: 02-11-2012

1. Envio dos seguintes elementos (Demonstrações Financeiras devidamente aprovadas)

30 SET 2012

- Balanço
- Demonstração dos Resultados
- Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados
- Balancete Analítico
- Certificação Legal de Contas

R

SALDOS E OPERAÇÕES INTRA-GRUPO

2. Identificação dos custos e proveitos com entidades do Município de Cascais¹ em 30 SET 2012 (exceto de imobilizado ou existências)

Empresa	Rubrica(s) da Demonstração de Resultados a)	Montante (em euros)	Breve Descritivo da Operação
CMC	72	4.272.635,25	Facturação

a) Demonstração de Resultados por Natureza

¹ Entidades do Grupo (indicar sempre saldos, transacções, fluxos de caixa e outras operações com estas entidades):

- Câmara Municipal de Cascais
- Fortaleza de Cascais
- ARCASCAIS - Empresa Gestora do Aeródromo de Cascais
- EMAC - Empresa de Ambiente de Cascais
- ESUC - Empresa de Serviços Urbanos de Cascais
- ETE - Empresa de Turismo Estoril
- EMGHA - Empresa Gestão Parque Habitacional do Município de Cascais

SALDOS E OPERAÇÕES INTRA-GRUPO



Bens de Imobilizado Alienados a entidades do Município de Cascais

(em euros)

Rubrica	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valia Gerada	Período de Vida Útil Previsto	Amortizações do Exercício		Empresa Adquirente
					Contabilizadas	Não Contabilizadas	
Não Aplicável							



SALDOS E OPERAÇÕES INTRA-GRUPO

6. Identificação das Margens contidas nas Existências adquiridas a entidades do Município de Cascais em 30 SET 2012

Margem Média praticada durante o Exercício na Venda de Existências a entidades do Município de Cascais

(em %)

Existências					
Matérias Primas					
Produtos e Trabalhos em Curso					
Subprodutos					
Produtos Acabados					
Mercadorias					

Existências Finais adquiridas a Empresas entidades do Município de Cascais

(em euros)

Existências					
Matérias Primas					
Produtos e Trabalhos em Curso					
Subprodutos					
Produtos Acabados					
Mercadorias					



SALDOS E OPERAÇÕES INTRA-GRUPO

7. Dividendos Auferidos e Atribuídos em 30 SET 2012

7.1 Dividendos Auferidos

Atribuídos por (Empresa)	Relativos ao Exercício	Valor (em euros)	Empresa Aj. Eq. Patrim. S/N	Contabilizado na Rubrica	% Capital Detida	Observações
Não Aplicável						

7.2 Dividendos Atribuídos

Entidade a quem foram distribuídos	Relativos ao Exercício	Valor (em euros)	% de Capital Detida	Pagamento Efectuado S/N	Observações
Não Aplicável					

7
R
A

INFORMAÇÕES A PRESTAR PARA EFEITOS DE PREPARAÇÃO DO ABDR CONSOLIDADO

CASO NÃO CONSTEM DO ABDR, ENVIAR TAMBÉM ESTAS INFORMAÇÕES:

- NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO 165
- COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO EVIDENCIADOS NO BALANÇO CONSOLIDADO
- RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS
- DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
- CUSTOS FINANCEIROS CAPITALIZADOS NO EXERCÍCIO
- DÍVIDAS A TERCEIROS VENCÍVEIS A MAIS DE CINCO ANOS
- DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS
- SITUAÇÕES QUE AFECTEM SIGNIFICATIVAMENTE OS IMPOSTOS FUTUROS
- REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA ENTIDADE-MÃE
- ADIANTAMENTOS E EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS AOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA ENTIDADE-MÃE
- BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA (INDICAR VALOR BRUTO E AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS POR CLASSE DE ACTIVOS (TERRENOS, EDIFÍCIOS, ETC.)